

PERFIL DE CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROMES GENÉTICAS

Clarice Marques Marinho de Oliveira (Acadêmica); Profa. Dra. Fabiana Pavan Viana (Orientadora). Contato: clarice_fisio@yahoo.com.br

As desordens genéticas são condições que potencialmente causam atrasos no desenvolvimento normal. São decorrentes de alterações ocorridas antes do nascimento e resultam em problemas funcionais e estruturais em um ou mais órgãos. As crianças com síndromes genéticas apresentam características de atraso no desenvolvimento motor e cognitivo e diversos problemas comportamentais. Identificar o perfil destas crianças torna-se necessário para a elaboração de propostas adequadas de avaliação e tratamento. O objetivo deste trabalho foi identificar os tipos de síndromes genéticas presentes nas crianças em estudo e descrever o perfil de acordo com dados da gestação, nascimento, desenvolvimento motor e aspectos neurológicos e funcionais. Foram selecionadas 13 crianças com síndromes genéticas, que realizam tratamento regular no Setor de Fisioterapia da Associação Pestalozzi de Goiânia (Unidade Renascer). Foi aplicada a ficha de avaliação neurológica infantil, com dados sobre a anamnese, exame físico e neurológico. A condição socioeconômica foi verificada por meio do questionário econômico da ABEP. A idade média das crianças foi 4 anos, 6 possuíam síndrome de Down. Todas as mães realizaram o pré-natal, 7,7% afirmaram utilizar cigarros e 15,4% fizeram uso de bebidas alcoólicas. A cesariana foi mais frequente com 84,6% e 23,1% afirmaram ter ocorrido complicações no período perinatal. 62,4% nasceram a termo e 15,4% pré-termo. De acordo com a classificação do ABEP, 61,5% estão na classe socioeconômica C. A hipotonia está presente em 30,8% na região cervical e tronco e 53,8% em membros. A coordenação está prejudicada em 92,3%, a propriocepção em 76,9% e somente 15,4% andam sem apoio. Todas as crianças estavam em geral dentro da normalidade quanto aos reflexos primitivos, e as reações posturais da maioria das crianças estão atrasadas com relação ao desenvolvimento motor. Todas as crianças possuem graus variados de deficiência mental. Estes resultados demonstram a importância de se realizar estudos que caracterizem o perfil de pacientes com síndromes genéticas, de modo a identificar as principais deficiências neuromotoras, para que sejam estabelecidas estratégias de planejamento seguro e tratamentos terapêuticos eficazes, afim de minimizar os atrasos cognitivos e motores, estimulando o desenvolvimento neuropsicomotor dos portadores de síndromes genéticas.

Palavras-chaves: 1) transtornos cromossômicos, 2) pessoas com deficiência mental, 3) transtornos de atraso no desenvolvimento.

Apoio - BIC/PROPE/UCG